NOTÍCIA

8 agosto 2022
DCIPT

Conselho Intermunicipal reuniu nos Paços do Concelho

Infraestruturas de Portugal apresentou linha de alta velocidade em Cantanhede

Uma delegação da Infraestruturas de Portugal esteve em Cantanhede para apresentar ao Conselho Intermunicipal da Região de Coimbra o projeto da Linha Ferroviária de Alta Velocidade, que ligará Lisboa ao Porto e atravessará diversos municípios da região.
Recorde-se que ainda recentemente, o Executivo liderado por Helena Teodósio tomou uma posição inequívoca sobre a necessidade de se optar pela adoção do Eixo 5 para esta nova ligação ferroviária entre Porto e Lisboa, uma vez que qualquer outra solução teria um impacto muito negativo no território que, de resto, já é atravessado, numa grande extensão, pela A1, com todas as condicionantes que daí decorrem, a vários níveis.
Na ocasião, a autarquia cantanhedense disse ser demasiado penalizante ter duas infraestruturas de transportes tão marcantes na parte nascente do concelho, até porque o efeito conjugado de uma com a outra tenderia a exponenciar os efeitos nefastos ao nível ambiental, sem esquecer as irremediáveis alterações que provocaria numa estrutura agrária absolutamente consolidada como uma das zonas mais produtivas da região.
A presidente da Câmara Municipal reiterou, de resto, esta posição na reunião com os dirigentes da Infraestruturas de Portugal, sublinhando que “a autarquia não pode deixar de vincar a sua posição em defesa do interesse das populações”.
Na reunião do Conselho Intermunicipal, o vice-presidente da Infraestruturas de Portugal, Carlos Fernandes, apresentou uma versão do projeto, alertando para o facto de a atual Linha do Norte ter atingido a sua capacidade máxima, com a circulação de mais de 700 comboios/dia.
O responsável salientou ainda o facto de não ser fácil articular a nova infraestrutura com a linha convencional, nomeadamente de Soure para Norte, face à elevada ocupação do território. É, de

resto, no troço de aproximadamente 65 quilómetros entre Soure e Aveiro (Oiã) que se centram as preocupações dos autarcas da região, mas o traçado final ainda não é conhecido.
Com uma implementação faseada até 2030, a Linha Ferroviária de Alta Velocidade será construída em bitola ibérica e diminuirá o tempo de ligação entre Lisboa e Porto para 1 hora e 15 minutos.